

## MOTIVAÇÃO NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID-LÍNGUA INGLESA

ALESSANDRA RODRIGUES CANEZ JORGE<sup>1</sup>; LETÍCIA STANDER FARIAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [alessandracanezjorge@gmail.com](mailto:alessandracanezjorge@gmail.com)

<sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – [leticia.stander@ufpel.edu.br](mailto:leticia.stander@ufpel.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem importante papel na formação de acadêmicos dos cursos de licenciaturas, pois os proporciona uma experimentação prática e vívida de como é estar em uma sala de aula atuando como professores. Segundo Freire (1991, p. 58), *“Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”*.

Ao refletirmos sobre a prática do docente em sala de aula e sua relação direta com o engajamento dos estudantes, entendemos que a força motivacional empreendida pelos professores bolsistas do PIBID, ao ouvir com real atenção o que o estudante tem a dizer, contribui diretamente para o sucesso das atividades aplicadas. Ao criar atividades variadas e direcionadas em sala de aula, o professor proporciona não só dinâmicas diferentes de aprendizagem, mas um tipo de interação que impulsiona os alunos a sentirem-se mais motivados e curiosos sobre o aprendizado de língua inglesa. De acordo com Antunes (2007, p. 94-122), *“propor diferentes atividades é atender a distintas necessidades e estilos de aprendizagens que possam apresentar os alunos. É acreditar que cada aluno é um ser humano sempre em potencial de novas descobertas”*.

Por meio das atividades desenvolvidas no PIBID, percebeu-se que os alunos tendem a apresentar uma atitude mais positiva com relação às atividades propostas à medida que o professor se apresenta com um parceiro, apoiando e acolhendo as individualidades de cada um.

Nesse sentido, presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vividas por uma participante do programa, subprojeto de Língua Inglesa, da Universidade Federal de Pelotas, com foco nos benefícios que o PIBID pode trazer para a sala de aula na educação básica.

### 2. METODOLOGIA

Este estudo, de cunho qualitativo, foi conduzido a partir das respostas dadas por estudantes de 7º e 8º anos, de uma escola pública do município de Pelotas/RS a um questionário diagnóstico aplicado no início do ano letivo de 2023. Dentre as perguntas realizadas, destaca-se, aqui, as respostas à seguinte questão: *“Quais são suas atividades favoritas nas aulas de inglês?”*. A partir do resultado obtido, atividades de intervenção foram desenvolvidas e aplicadas pela professora bolsista, sob supervisão e orientação da professora regente da turma. Os resultados apresentados a seguir, revelam, portanto, em que medida

considerar a opinião e as necessidades reais do estudante pode aumentar a sua motivação e engajamento nas aulas de língua inglesa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante muito tempo a educação tradicional não considerou a voz do estudante, deixando-o de fora de decisões relacionadas ao seu processo de aprendizagem. Hoje sabe-se que a causa do baixo rendimento de muitos estudantes acontece justamente pela inadequação do modelo de ensino às suas necessidades.

Após a análise das respostas dadas ao questionário diagnóstico, percebeu-se o interesse de muitos por atividade de vocabulário. Dessa forma, com o apoio da professora supervisora, a professora bolsista planejou e aplicou atividades com o objetivo de ampliar o repertório lexical dos estudantes.

Cientes de que um trabalho diferenciado com vocabulário de língua inglesa pode ser realizado de diferentes formas, optou-se, aqui, por relatar os resultados de duas atividades, uma atividade com foco em verbos de ação (*action verbs*) e outra atividade com foco em condições climáticas (*weather conditions*).

Inicialmente, para a atividade com foco nos verbos de ação os estudantes foram convidados a assistir a um vídeo, de curta duração, com verbos de ação e suas traduções para o português (imagem 1). Em seguida, os alunos formaram pequenos grupos para dar início à segunda etapa da atividade. Nesta nova etapa cada grupo deveria retirar um papel de dentro de uma caixa contendo a ação a ser executada. Um aluno voluntário de cada grupo deveria executar a ação usando mímicas, enquanto outro grupo deveria dizer em voz alta, em inglês, qual o verbo estava sendo exemplificado pelo colega.

**Imagem 1:** Vídeo apresentado na Atividade sobre “Action Verbs”



No que diz respeito à atividade de vocabulário sobre *weather conditions*, os estudantes foram solicitados a escolher uma palavra relacionada a *previsão do tempo* ou *estações do ano* a partir de uma lista fornecida pela professora (imagem 2). Em seguida, eles deveriam representá-la por meio de mímica. Para auxiliar na representação, foi disponibilizada uma seleção de objetos reais, como uma manta, um óculos solar, um guarda-chuva, flores, folhas de outono e um boné (imagem 3). Os demais colegas deveriam, então, escrever, em um pedaço de papel, a palavra em inglês correspondente à mímica, e em seguida, levantar o papel para mostrar sua resposta. Os alunos que acertassem continuariam participando da atividade até o término do tempo estabelecido.

Imagem 2: Lista de vocabulário “Weather Conditions”

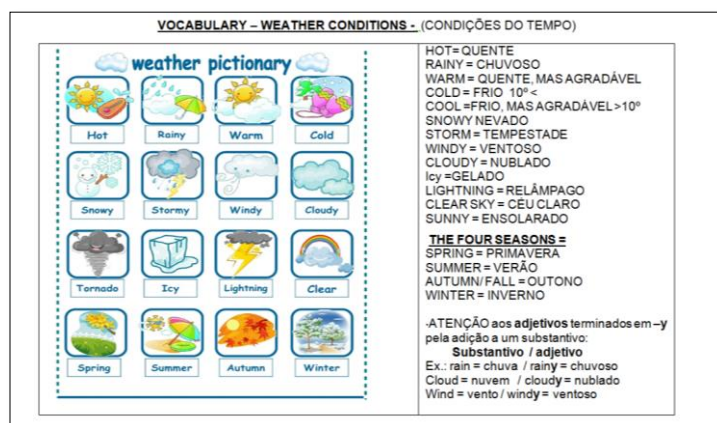


Imagem 3: Alguns objetos fornecidos



Os alunos concluíram as propostas apresentadas com êxito e demonstram curiosidade e entusiasmo. Acredita-se que o fato de as professoras terem consultado os estudantes quanto aos seus interesses e necessidades, além de terem trazido a ludicidade e a interação para a aula, contribuíram para os resultados alcançados.

Percebe-se, pois, que ouvir o que o estudante tem a dizer favorece a criação de vínculo afetivo e facilita a convivência escolar, contribuindo para o aprendizado. A figura do professor autoritário é deixada de lado, e os estudantes passam a se sentir valorizados e acolhidos.

#### 4. CONCLUSÕES

Com relação aos resultados obtidos a partir da aplicação das atividades indicadas no questionário diagnóstico, podemos concluir que o projeto aplicado na escola apresentou um retorno positivo dos estudantes. Eles demonstraram motivação e disposição para a realização das tarefas: a consulta aos estudantes sobre seus interesses e dificuldades, a curta duração das atividades (15min) proposta, e a condução realizada por uma professora diferente daquela a que eles estão acostumados diariamente, tornaram a dinâmica em aula diferenciada, servindo como apoio ao ensino da disciplina. Durante o desenvolvimento deste trabalho procurou-se, pois, estabelecer um processo colaborativo de construção do conhecimento, entre professor-aluno e entre aluno-aluno, buscando por meio do diálogo e da ludicidade aumentar a motivação dos estudantes nas aulas de língua inglesa.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### Livro

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991. p 58.

### Tese/Dissertação/Monografia

ANTUNES, Denise Dalpiaz. **Relatos significativos de professores e alunos na educação de jovens e adultos e sua auto-imagem e auto-estima**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, Porto Alegre, 2007. p. 94 - 122.